

Índice de Vendas do Comércio

Abril 2015

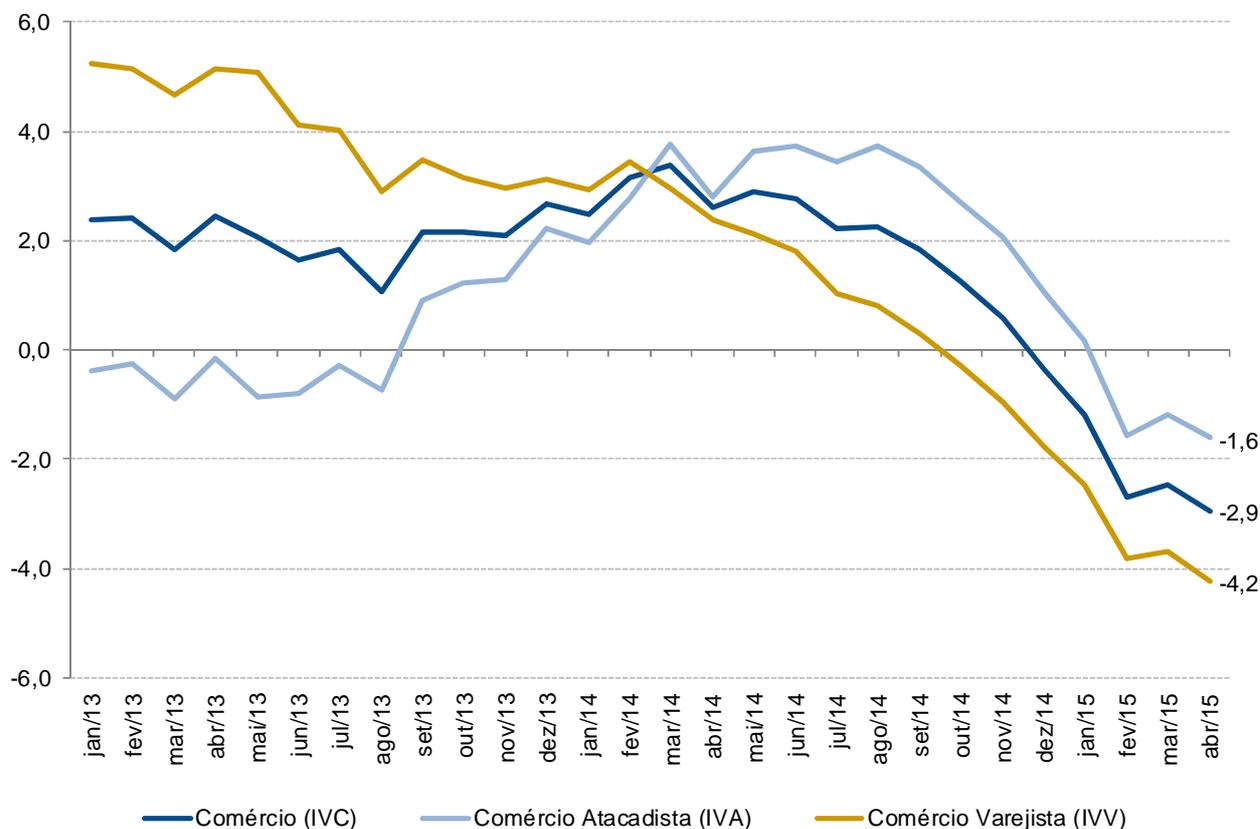
Resultado Agregado

	IVC		IVA		IVV	
	Real	Nominal	Real	Nominal	Real	Nominal
Mensal	-7,2	-3,0	-7,4	-5,0	-7,0	-0,8
Acumulado no Ano	-5,8	-0,8	-5,3	-1,7	-6,3	0,1
Acumulado 12 meses	-2,9	1,4	-1,6	1,2	-4,2	1,5

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **abril de 2015**, o comércio (IVC) apresentou queda real de 7,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi provocado pela redução de 7,4% no comércio atacadista (IVA) e de 7,0% no comércio varejista (IVV).
 - O primeiro semestre de 2015 tem sido marcado por uma piora sensível nos dados de mercado de trabalho e renda, aumento de juros, inflação em alta e redução considerável na confiança das famílias. Todos esses fatores são negativos para o comércio e a sua combinação vem pesando para determinar redução nas vendas neste início de ano.
 - O comércio varejista (IVV) apresentou uma queda real, nessa base de comparação explicada de maneira determinante pela queda das vendas da atividade de Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios e Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico.
- No **acumulado do ano**, o comércio (IVC) apresenta decréscimo real (-5,8%), com queda de 5,3% do comércio atacadista (IVA) e de 6,3% no comércio varejista (IVV).
- Em **12 meses**, o comércio (IVC) recua 2,9%, determinado principalmente pelo desempenho do comércio varejista (-4,2%).
 - O comércio varejista (IVV) sofreu um forte recuo no mês de abril, o que acentuou a redução de seu acumulado em 12 meses - de -3,7% em março nessa base de comparação para -4,2% em abril. A taxa negativa é resultado do desempenho de sete das nove atividades pesquisadas, com destaque para o comércio varejista de Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (-12,7%) e Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico (-11,0%).
 - O comércio atacadista (IVA) acentuou o resultado negativo no acumulado em 12 meses, saindo de -1,2% em março para -1,6% em abril.
 - Os fatores que motivam a queda de vendas do comércio nesse horizonte de comparação são os mesmos já citados anteriormente, no entanto a piora sensível em seus comportamentos em 2015 faz com que os resultados das vendas acumuladas nos últimos 12 meses, apesar da queda, sejam menos piores do que os dados de 2015.

Taxa de Crescimento (%) do Acumulado em 12 Meses



Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

Atividades

Atividades	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	fev/15	mar/15	abr/15	Taxa de Variação No Ano	Taxa de Variação 12 Meses
Comércio Atacadista	-13,3	7,2	-7,4	-5,3	-1,6
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-9,4	8,1	-5,6	-3,3	-0,3
Combustíveis e Lubrificantes	-7,6	15,5	1,8	3,6	1,8
Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios	-16,9	8,0	-3,2	-4,6	0,5
Material de Construção, Madeira, Ferragens e Ferramentas	-20,9	-0,7	-14,4	-12,1	-4,4
Artigos de Usos Pessoal e Doméstico	-12,5	5,6	-9,9	-5,6	-0,3
Produtos Intermediários Industriais	-20,1	-17,4	-27,3	-21,0	-15,5
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	-22,9	3,1	-10,8	-9,6	-4,4
Mercadorias em Geral (Outros)	-9,0	10,9	-1,1	-0,2	1,8

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **abril de 2015**, o comércio atacadista (IVA) apresentou queda de 7,4%, sendo que sete das oito atividades pesquisadas no IVA sofreram recuo nessa base de comparação. Apesar disso, é possível destacar a queda acentuada do comércio de produtos intermediários industriais no mês (27,4%).

- No **acumulado do ano**, o comércio atacadista (IVA) permanece apresentando taxa de crescimento negativa (-5,3%), influenciada pelo recuo de sete das oito atividades pesquisadas com destaque para Produtos Intermediários Industriais (-21,0%) e Material de Construção, Madeira, Ferragens e Ferramentas (-12,1%).
- Em **12 meses**, o comércio atacadista (IVA) registrou queda de 1,6%. Entre as oito atividades pesquisadas do comércio atacadista, apenas três apresentaram aumento: Mercadorias em Geral (Outros) (1,8%), Combustíveis e Lubrificantes (1,8%) e Veículos, Motos, Partes, Peças e Acessórios (0,5%).

Atividades	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	fev/15	mar/15	abr/15	No Ano	12 Meses
Comércio Varejista	-10,5	-2,7	-7,0	-6,3	-4,2
Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	-2,0	-0,3	-1,7	-0,8	-0,3
<i>Hipermercados e Supermercados</i>	-1,6	0,0	-1,4	-0,4	-0,1
Combustíveis e Lubrificantes	-7,8	-3,0	-1,8	-2,9	0,3
Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios	-24,5	-4,3	-17,4	-15,0	-12,7
Materiais de Construção	-13,5	-1,6	-9,5	-8,0	-5,1
Tecidos, Vestuário e Calçados	-9,2	-11,8	-8,3	-8,2	-4,6
Móveis e Eletrodomésticos	-15,4	-1,9	-11,0	-10,0	-3,4
<i>Eletrodomésticos</i>	-17,7	-4,1	-12,9	-11,5	-3,7
<i>Móveis e Artigos de Colchoaria e Decoração</i>	-16,5	0,3	-10,0	-10,3	-5,3
Artigos Farmacêuticos, Médico, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos	-0,5	5,6	1,8	2,0	3,1
Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação	-2,6	6,9	0,5	1,2	-4,7
Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico	-17,9	-9,3	-15,5	-14,5	-11,0

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

- Em **abril de 2015**, o comércio varejista (IVV) apresentou queda de 7,0%. Entre as nove atividades pesquisadas do comércio varejista, sete apresentaram redução na comparação com o mesmo período do ano anterior.
 - Entre as atividades que apresentaram redução, destaque para o comércio varejista de Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (-17,4%), e Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico (-15,5%), ambos pela variação e pela contribuição.
- No **acumulado do ano**, o comércio varejista (IVV) apresenta queda de 6,3%. Entre as nove atividades pesquisadas do comércio varejista, sete apresentaram redução, com destaque para Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (-15,0%), Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico (-14,5%) e Móveis e Eletrodomésticos (-10,0%).
 - O melhor desempenho, nessa base de comparação, é do comércio varejista de Artigos Farmacêuticos, Médico, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos (2,0%).
 - Nota-se que, nesse momento de redução da renda real e aumento de juros, atividades que comercializam itens de maior valor e mais dependentes de crédito têm sofrido mais.
- Em **12 meses**, no comércio varejista (IVV), sete das nove atividades registram redução de vendas, com destaque para Veículos, Motocicletas, Partes, Peças e Acessórios (-12,7%), devido à magnitude da redução e de sua grande participação nas vendas do comércio varejista.

- Para essa base de comparação, o melhor desempenho também é do comércio de Artigos Farmacêuticos, Médico, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos (3,1%), que tem menor sensibilidade ao aumento de juros ocorrido no período.

Mesorregiões

- Em **abril de 2015**, as sete mesorregiões do Estado apresentaram redução na relação com o mesmo período do ano anterior.
 - A mesorregião Metropolitana de Porto Alegre apresentou queda de -6,0%, influenciado, principalmente, pelo comércio varejista.
- No **acumulado do ano**, todas as mesorregiões apresentam queda nessa base de comparação, com destaque para a redução de 9,0% nas vendas do comércio da mesorregião Noroeste Rio-Grandense.
- Em **12 meses**, a maior contribuição para o decréscimo foi dada pela mesorregião Noroeste Rio-Grandense (-5,3%), estimulada pelos resultados do atacado nessa base de comparação.

IVC - Mesorregiões	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	fev/15	mar/15	abr/15	No Ano	12 Meses
Noroeste Rio-Grandense	-14,7	0,3	-10,1	-9,0	-5,3
Nordeste Rio-Grandense	-13,7	-2,5	-8,4	-8,3	-5,6
Centro Ocidental Rio-Grandense	-7,1	3,4	-5,0	-3,1	-0,1
Centro Oriental Rio-Grandense	-7,1	1,0	-10,9	-5,0	-0,1
Metropolitana de Porto Alegre	-11,5	4,2	-6,0	-4,5	-2,0
Sudoeste Rio-Grandense	-8,3	-0,3	-4,3	-4,5	-1,2
Sudeste Rio-Grandense	-13,0	0,7	-6,1	-5,8	-4,3

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

Municípios

IVC - Municípios	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	fev/15	mar/15	abr/15	No Ano	12 Meses
Bagé	-8,1	1,1	-6,2	-3,7	3,9
Bento Gonçalves	-12,5	-3,9	-8,9	-7,9	-7,0
Camaquã	-13,2	-1,7	-7,4	-7,0	-4,4
Canela	1,6	0,0	-3,8	1,2	1,8
Canoas	-5,0	14,7	1,4	3,5	1,9
Carazinho	-16,5	-14,9	-24,7	-18,4	-11,8
Caxias do Sul	-14,0	-3,8	-10,0	-9,0	-6,0
Cruz Alta	-22,2	-1,7	-19,1	-17,0	-11,0
Erechim	-14,1	-0,7	-8,5	-8,2	-2,8
Gramado	-8,0	-5,9	-9,0	-6,1	-1,7
Ijuí	-17,2	1,5	-6,4	-7,5	-5,1
Lajeado	-15,7	-1,8	-10,5	-9,2	-7,2
Montenegro	-9,8	-0,8	-8,6	-5,3	-3,8
Novo Hamburgo	-12,8	-3,8	-10,2	-8,3	-6,8
Osório	-10,7	-4,6	-9,0	-6,9	-6,7
Passo Fundo	-13,9	5,8	-5,0	-4,8	-4,6
Pelotas	-12,9	-1,4	-8,2	-7,0	-5,5
Porto Alegre	-15,6	2,1	-9,3	-8,0	-4,1
Rio Grande	-14,2	5,7	-2,8	-3,9	-3,4
Santa Cruz do Sul	-9,1	-1,9	-13,0	-7,7	-2,0
Santa Maria	-9,0	2,4	-5,2	-4,0	-2,3
Santa Rosa	-16,0	-6,0	-11,7	-11,6	-3,5
Santana do Livramento	-4,3	3,0	-2,3	-1,3	-1,5
Santiago	-9,3	-7,5	-12,6	-9,2	-3,6
Santo Ângelo	-10,5	-4,3	-13,3	-8,9	-4,2
São Borja	-13,3	-1,7	-6,4	-8,5	-8,6
São Leopoldo	-10,5	-1,5	-8,0	-5,8	-3,5
Taquara	-10,3	-0,8	-6,4	-5,2	-5,1
Uruguaiana	-12,0	-6,3	-10,3	-9,9	-5,4
Vacaria	-17,7	-1,6	-9,4	-11,1	-7,5

Fonte: Fecomércio-RS / FEE / SEFAZ-RS

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.